



Quarta-Feira, 04 de Março de 2026

Max Russi confirma votação de reajuste do Judiciário e descarta pressões externas

Segundo o deputado votação acontecerá na próxima quarta-feira

Márcio Eça e Danilo Figueiredo do rufandobombonews

O presidente da Assembleia Legislativa de Mato Grosso, deputado Max Russi (PSD), afirmou nesta sexta-feira (14) que a segunda votação do projeto que trata do reajuste salarial dos servidores do Poder Judiciário será realizada na próxima quarta-feira. Segundo ele, não há qualquer tipo de pressão, nem do Judiciário nem do governo estadual, para acelerar ou influenciar o resultado da votação.

“Na próxima quarta-feira nós vamos votar. Está na pauta, não existe mais instrumento de vistas. Até existem outros instrumentos regimentais, mas não serão utilizados pelo governo. Não vejo nenhuma movimentação nesse sentido”, explicou Russi, destacando que o processo está “tranquilo”.

O parlamentar reforçou que o resultado dependerá exclusivamente da maioria presente no plenário no dia da votação. “Aprovando ou reprovando, valerá o quórum que estiver ali. Não tenho como afirmar o resultado.”

Questionado sobre a presença de desembargadores na primeira votação, ocorrida anteriormente, o presidente descartou qualquer tipo de interferência do Judiciário sobre os parlamentares.

“Não influencia. Deputado é livre, independente. Ele não pode ser influenciado por ninguém — seja do Judiciário, do empresariado, de órgão público ou de qualquer setor. A votação tem que ser consciente”, afirmou.

Russi ponderou que parlamentares podem — e devem — ouvir suas bases eleitorais, grupos políticos e segmentos que representam, mas nunca ceder a pressões externas.

“Isso é estratégico e inteligente, porque ninguém chega sozinho na Assembleia. Mas jamais pode mudar voto por influência de quem quer que seja”, completou.